

PROVA DE PORTUGUÊS

Texto 1

DO ROMANTISMO AOS CABELUDOS (fragmento)

01 "A geração atual é muito menos romântica,
 02 muito mais objetiva. Recordo-me da emoção
 03 com que olhávamos, e ainda olhamos as
 04 mulheres, em contraste com a tranqüilidade dos
 05 jovens de hoje, em face do sexo. Refiro-me, é
 06 claro, à mocidade pioneira e não à massa geral
 07 das populações do interior, mais conservadora.
 08 Há hoje uma frieza, que talvez seja
 09 providencial, em face da explosão demográfica.
 10 A libido se desgenitaliza. Os homens estão
 11 mais frios. Mas o grande elemento de equilíbrio
 12 é a mulher. Quando os homens eram ardentes
 13 demais elas encompridavam as saias e
 14 reduziam os decotes. Face a homens frios, elas
 15 levantam as saias e baixam os decotes, numa
 16 tentativa de homeostase. Quando os jovens
 17 tendem à intersexualidade, elas,
 18 compensadoramente, procuram masculinizar-
 19 se, pelo menos no vestuário. Quem não vê as
 20 coisas mais a fundo pensa mesmo que elas se
 21 masculinizaram. Na realidade, nunca foram
 22 mais femininas de que nesse esforço patético
 23 de reequilíbrio".

(CARNEIRO, J. Fernando. "PSICOLOGIA DO BRASILEIRO", Ed. Agir, S. Paulo" 1971)

01. A palavra "homeostase" (linha 16) empregada no texto significa

- A) moda feminina.
- B) tentativa de equilíbrio.
- C) masculinização.
- D) mudança de hábito.

02. "A geração atual é muito menos romântica, muito mais objetiva" (linhas 01/02). Infere-se dessa afirmação que

- A) o homem moderno é desprovido de subjetividade.
- B) a juventude moderna é mais altruísta.
- C) o jovem de hoje é apático
- D) o jovem de hoje encara o sexo com relativa indiferença.

03. A frase "A libido se desgenitaliza" (linha 10) pressupõe que

- A) toda uma geração se inibiu
- B) o sexo perdeu o encantamento.
- C) ainda existe o tabu sexual.
- D) o homem de hoje reduziu o sexo a um plano exclusivamente material.

04. De acordo com a idéia do texto, assinale a alternativa correta

- A) as mulheres reduzem a roupa na busca de equilíbrio.
- B) os homens, antigamente, não olhavam as mulheres com mais emoção.

C) os homens mais velhos são indiferentes ao sexo oposto.

D) quem vê as coisas mais a fundo crê que as mulheres se masculinizaram.

05. O "esforço patético de reequilíbrio" (linhas 22/23) significa um esforço

- A) planejado.
- B) comovente.
- C) inconsciente.
- D) evidente.

Texto 2

O INTELLECTUAL E AS MASSAS

24 Tem sido dito muitas vezes que o poder
 25 corrompe. Mas é talvez igualmente im-
 26 portante compreender que a fraqueza,
 27 também, corrompe. O poder corrompe alguns
 28 poucos, enquanto a fraqueza corrompe
 29 muitos. O ódio, a malícia, a rudeza, a
 30 intolerância e a suspeita são frutos da
 31 fraqueza. O ressentimento dos fracos não
 32 provém de qualquer injustiça que lhes tenha
 33 sido feita, mas da sensação de impropriedade
 34 e impotência. Não podemos conquistar os
 35 fracos dividindo nossas riquezas com eles.
 36 Eles sentirão nossa generosidade como uma
 37 forma de opressão. Nem tampouco
 38 poderemos conquistar os fracos dividindo
 39 com eles nossa esperança, nosso orgulho ou
 40 mesmo nosso ódio. Estamos muito à frente
 41 materialmente, e somos muito diferentes em
 42 nossa experiência histórica, para servir de
 43 objeto de identificação. Nossa dádiva
 44 cicatrizante para os fracos é a capacidade de
 45 auto-ajuda. Precisamos aprender como
 46 transmitir-lhes a aptidão técnica, social e
 47 política que lhes permita obter pão, dignidade
 48 humana, liberdade e força pelo seu próprio
 49 esforço.
 50

(HOFFNER, Eric. O INTELLECTUAL E AS MASSAS - adaptação - Lidador; Rio de Janeiro; 1969)

06. Quando o autor diz que "o poder corrompe" (linhas 24/25) e logo em seguida assevera que "é talvez igualmente importante compreender que a fraqueza, também, corrompe" (linhas 25 a 27), ele quer afirmar que

- A) todos os homens são corruptos.
- B) o procedimento dos fracos decorre de ressentimentos adquiridos ao longo da vida
- C) os poderosos são maus e não servem de modelo.
- D) o poder sempre corrompe os poderosos e os humildes se corrompem pela fraqueza

07. Depreende-se do texto que o ressentimento dos fracos provém

- A) de sua incapacidade de lutar.
- B) de debilidades próprias de pessoas que já nascem fracas.

C) do seu sentimento de incapacidade e falta de desenvolvimento de suas habilidades.
 D) da intolerância diante das estruturas que lhes são impostas.

08. Em “Nossa dívida cicatrizante para os fracos é a capacidade de auto-ajuda” (linhas 44 a 46), entende-se que

- A) os fracos devem se ajudar mutuamente.
- B) nossa ajuda aos fracos deve ser no sentido de lhes mostrar o caminho para a solução de seus próprios problemas
- C) os fracos devem lutar sozinhos
- D) a ajuda que se deve dar aos mais fracos deve ser incondicional.

09. “Tem sido dito muitas vezes que o poder corrompe” (linhas 24/25). O verbo “corrompe” usado nessa frase tem como sinônimos

- A) decompõe, estraga, vicia, infecta.
- B) estraga, vicia, infecta, perde.
- C) estraga, perde, deprava, reduz.
- D) reduz, decompõe, altera, adultera.

10. “Mas é talvez igualmente importante compreender que a fraqueza, também, corrompe” (linhas 25 a 27). Nessa frase há um único substantivo que tem como antônimos

- A) vigor, fortaleza, beleza.
- B) beleza, riqueza, energia.
- C) energia, vigor, equilíbrio .
- D) energia, vigor, ânimo.

11. “...transmitir-lhes a aptidão técnica, social e política que lhes permita obter pão” (linhas 47/48). Nessa frase, o verbo “obter” está no infinitivo. Em que frase esse mesmo verbo está no “imperativo afirmativo”?

- A) obtém o que quer.
- B) não obtenha o desejado.
- C) alunos estudiosos obtêm boas notas.
- D) obtém educação de qualidade e vencerás mais facilmente.

Texto 3
AS PERNAS

51 Ora, enquanto eu pensava naquela gente,
 52 iam-me as pernas levando, ruas abaixo, de modo
 53 que insensivelmente me achei à porta do Hotel
 54 Pharoux. De costume jantava aí; mas, não tendo
 55 deliberadamente andado, nenhum merecimento
 56 da ação me cabe, e sim às pernas, que a fizeram.
 57 Abençoadas pernas! E há quem vos trate com
 58 desdém e indiferença. Eu mesmo, até então,
 59 tinha-vos em má conta, zangava-me quando vos
 60 fatigáveis, quando não podíeis ir além de certo
 61 ponto, e me deixáveis com o desejo a avoaçar, à
 62 semelhança de galinha atada pelos pés.

63 Aquele caso, porém, foi um raio de luz.
 64 Sim, pernas amigas, vós deixastes à minha
 65 cabeça o trabalho de pensar em Virgília, e
 66 dissestes uma à outra: - Ele precisa comer, são

67 horas de jantar, vamos levá-lo ao Pharoux;
 68 dividamos a consciência dele, uma parte fique lá
 69 com a dama, tomemos nós a outra, para que ele
 70 vá direito, não abalroe as gentes e as carroças,
 71 tire o chapéu aos conhecidos, e finalmente
 72 chegue são e salvo ao hotel. E cumpristes à risca
 73 o vosso propósito, amáveis pernas, o que me
 74 obriga a imortalizar-vos nesta página.

(ASSIS, Machado de. MEMÓRIS PÓSTUMAS DE
 BRÁS CUBAS. J. Aguilar, Rio de Janeiro, 1959)

12. “Ora, enquanto eu pensava naquela gente, iam-me as pernas levando, ruas abaixo” (linhas 51/52). Essa passagem do texto sugere que

- A) o personagem caminhava contra sua vontade.
- B) a imagem da mulher amada fazia-o seguir rua abaixo.
- C) a lembrança de Virgília impedia-o de seguir seu caminho habitual.
- D) um velho hábito determinou seu itinerário.

13. O desejo de “avoaçar, à semelhança de galinha atada pelos pés” (linhas 61/62)

- A) corresponde à velha aspiração humana de voar como os pássaros.
- B) sugere a revolta do ser humano, confinado por sua própria vontade.
- C) refere-se à ânsia de liberdade do homem, embora cerceado, muitas vezes, por limitações de natureza física.
- D) prova que, atado pelos pés, nenhum homem pode andar livremente.

14. O texto está escrito com base no binômio

- A) consciente/inconsciente.
- B) inconsciente/subconsciente.
- C) emoção/sentimentalismo.
- D) inconsciente/automatismo.

15. O sentimento do autor para com as pernas é de

- A) gratidão.
- B) revolta.
- C) desdém.
- D) alegria.

16. O pronome “a” (linha 56) tem como referente no texto

- A) ruas (l. 26).
- B) aí (l. 27).
- C) ação (l. 28).
- D) pernas (l. 28).

17. O conectivo “ENQUANTO” usado na primeira oração do texto pode ser substituído por

- A) quando.
- B) conforme.
- C) à medida que.
- D) desde que.

18. A expressão **o que** (linha 73) pode ser substituída por

- A) as quais.
- B) tudo.
- C) aquilo.
- D) isso.

19. Machado de Assis, segundo a crítica literária, foi um escritor polígrafo, isto é, expressou-se através de vários gêneros literários. Assinale a alternativa que relaciona gêneros que ele **NÃO** tenha desenvolvido.

- A) poesia épica e romance social.
- B) teatro e crítica literária.
- C) romance realista e poesia romântica.
- D) poesia parnasiana e conto.

20. Considere as seguintes afirmações sobre Machado de Assis e sua obra:

- I. A partir da publicação de Memórias Póstumas de Brás Cubas, Machado de Assis envereda pelos caminhos do Realismo.
- II. Os aspectos mais marcantes da obra realista de Machado de Assis são o pessimismo, o humorismo e o psicologismo.
- III. Além de romancista e contista, Machado de Assis foi poeta. Suas composições poéticas foram: Crisálidas, Falenas e Via Láctea.
- IV. “O Alienista” é um dos contos mais importantes de Machado de Assis.

É(são) correta(s):

- A) I, II e IV
- B) III e IV
- C) apenas III
- D) apenas II